

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Tucumã



CONTOS E ENCANTOS DO MEU PARÁ
Projeto FIA 2021

Vera Lucia da Cunha

DIRETORA - NDHE

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Contos e Encantos do Meu Pará

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Tucumã – NDHE

Modalidade: Projeto Cultural

CNPJ: 10.590.514/0001-06

Dados Bancários: Banco do Brasil – Agência: 8623-1 – Conta Corrente: 406-5

Endereço: Avenida Balata, 400. Bairro das Flores

Cidade: Tucumã. UF: PA . CEP: 68.385-000

Contato: (94) 3433-3800

3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE PROPONENTE

Representante legal: Vera Lucia da Cunha

CPF: 440.900.487-53 e **RG:** 02.806.651-2

Função: Diretora Presidente

Endereço para correspondência: Avenida Balata, 400. Bairro das Flores

Cidade: Tucumã. UF: PA . CEP: 68.385-000

Contatos: Email: talita.nascimento@ndhetucuma.org.br - Telefone: (94) 99973-1449.

vera.cunha@ndhetucuma.org.br

4 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

O Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Tucumã é uma organização social do terceiro setor, criado em 2008, que assumiu o nome fantasia de Estação Conhecimento de Tucumã/PA. A Entidade atua desde então, por meio de parcerias, com objetivo de protagonizar um elaborado processo de desenvolvimento humano voltado à melhoria da qualidade de vida de famílias que estão em situação de vulnerabilidade e risco social, priorizando o atendimento as comunidades do seu entorno.

Instalada em uma área de 30.000 m², a Entidade dispõe de uma estrutura com salas multiuso com recursos pedagógicos, sala de informática, biblioteca, campos de futebol, pista de atletismo, quadra poliesportiva, complexo aquático, teatro e uma Unidade de alimentação e Nutrição. No local, são desenvolvidas atividades educativas, culturais, esportivas e sociais.

Visando contribuir no processo de promoção social das famílias inscritas na Unidade, a equipe técnica, composta por assistentes sociais e psicóloga, realizam o acompanhamento social de forma contínua e sistemática com todos os membros que são direcionadas as atividades ofertadas conforme seus interesses, potencialidades e necessidades identificadas.

Atualmente cerca de 500 crianças e adolescentes que compõe as famílias inscritas, participam em contraturno escolar de oficinas de multiesporte, futebol, atletismo, natação, teatro, contação de história e literatura, matemática divertida e educação nutricional. Atualmente as oficinas são executadas em formato de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em conformidade com os documentos normativos e de orientações técnicas do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Deste modo, as atividades são desenvolvidas considerando os “Eixos Norteadores” dentro dos grupos de ciclos de vida do SCFV, “contribuindo para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço e adequadas à faixa etária dos participantes” (Caderno de orientações, MDS, 2016).

Por meio de parcerias com entidades do setor público, privado e do terceiro setor, a Estação Conhecimento proporciona ainda acompanhamentos pedagógicos, nutricionais, médicos e odontológicos, atendendo tanto as crianças e adolescentes, quanto aos adultos e idosos. Assim, a Estação Conhecimento beneficia atualmente um público total de cerca de 1.021 pessoas, sendo 30

idosos, 409 adultos, 199 adolescentes e 383 crianças que são membros de todas as famílias inscritas.

5 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto trata-se de uma proposta de realização de oficinas e atividades de incentivo as expressões artísticas e culturais, especialmente as regionais. O projeto visa contribuir para a inclusão e o desenvolvimento cultural no município de Tucumã, promovendo o protagonismo de crianças e adolescentes, resgatando as tradições populares brasileiras, dando ênfase na cultura regional do estado do Pará e formando novos agentes culturais e cidadãos atuantes.

6 – JUSTIFICATIVA

A Cidadania de um povo se constrói com informação, acesso aos direitos sociais, como uma educação estimulante e à cultura, incentivando o respeito, o reconhecimento e a admiração pela rica diversidade cultural. A cultura é ainda um direito fundamental reconhecido e abordado no capítulo IV do Estatuto da Criança e do adolescente – ECA.

Considerando que as famílias atendidas na Entidade vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com poucas oportunidades de acesso a direitos sociais como a cultura, vê-se a possibilidade de oportunizar esse acesso através da oferta de oficinas culturais e, assim, despertar novas perspectivas e provocar transformação na realidade de indivíduos no ciclo de vida de 08 a 17 anos.

A Estação Conhecimento possui o único teatro do município e das cidades circunvinhas em um raio de aproximadamente 260 km. Logo sua inauguração em 2014 foi um marco para a região e, desde então, o equipamento tem beneficiado a população local com acesso a expressões artísticas e culturais, por meio de espetáculos e exibições cinematográficas.

Deste modo, a idealização do Projeto – Contos e Encantos do Meu Pará, surgiu visando promover o acesso da comunidade a esse direito e a partir da observação de uma crescente desvalorização da cultura paraense, uma vez que a região é caracterizada pela miscigenação, tornando assim um território com grandes diversidades no âmbito cultural.

O NDHE de Tucumã, através deste projeto visa resgatar e fomentar a cultura por meio da oferta de oficinas nos grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tais

como: percursão, musicalização, teatro, dança, comunicação e mídias digitais.

Ressalta-se que a presente proposta considera a cultura no seu conceito mais amplo, como o definido por Edward B. Tylor, sendo "todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade" (LARAIA, 2006) ¹. Deste modo, as oficinas de Comunicação e mídias digitais são entendidas como meios em que a sociedade atual se expressa, além de ser um conhecimento cada vez mais essencial para o desenvolvimento humano e para a vida em sociedade.

Desta forma, o Projeto oportunizará ampliar as oficinas ofertadas na Entidade e atender o contingente de famílias com uma multiplicidade de atividades artísticas, culturais e criativas, desenvolvidas com um olhar amplo com a intensão de promover a valorização da cultura e proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências nos participantes.

Além do público inscrito e atendido diretamente pelas oficinas, o projeto possui a capacidade de alcançar mais cidadãos da comunidade local por meio da exibição virtual do espetáculo Contos e Encantos do meu Pará, que será gravado e produzido pelos participantes das oficinas, como uma culminância do Projeto, bem como por meio de outras produções dos participantes no decorrer das oficinas.

Deste modo, o projeto é uma importante iniciativa para garantir acesso a cultura, utilizando-se de estratégias que visam a valorização e a promoção da cultura paraense, bem como proporciona o desenvolvimento intelectual, físico, emocional, social e simbólico das crianças e adolescentes inscritos nas oficinas. Reconhecendo e reforçando ainda a importância do coletivo para o alcance dos seus objetivos, envolvendo os inscritos, as famílias, os educadores e a comunidade local.

7 - OBJETIVO GERAL

Promover o acesso da população local ao direito à cultura, através da produção e exposição de expressões artísticas e culturais e da oferta de oficinas visando despertar nos seus beneficiários a conscientização e a valorização da cultura regional, bem como o desejo pela arte e consequentemente pela vida.

¹ LARAIA, Roque de Barros. Cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006

8- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades artísticas e culturais para crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, utilizando-se dos recursos oferecidos e no âmbito dos grupos de SCFV;
- Disseminar a arte da percussão e musicalização, proporcionando o acesso ao conhecimento dos ritmos populares brasileiro;
- Proporcionar conhecimento das atividades de mídias digitais tais como fotografias, vídeos áudios entre outros meios;
- Potencializar a habilidade artística através da encenação e dança;
- Promover acesso da comunidade local a produções artísticas e culturais.

9 – PÚBLICO ALVO

O público atendido na proposta deste projeto serão crianças e adolescentes na idade de 08 a 17 anos, atendidos nos demais serviços ofertados pelo Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico – NDHE, em situação de vulnerabilidade e risco social localizadas no Município de Tucumã.

10 – ESTIMATIVA DE PÚBLICO

Faixa-etária dos beneficiários	Beneficiários inscritos na Unidade	Meta de inscrição nas oficinas²	
Crianças de 8 a 12 anos	249	200	80%
Adolescentes 13 a 17 anos	174	100	57%
Total de participantes	423	300	70%

² Caso não tenham crianças e adolescentes na Unidade interessados nas oficinas em número suficiente para alcançar a meta serão realizadas novas inscrições a fim de ampliar o acesso as oficinas e alcançar a meta proposta.

11 - METODOLOGIA

O projeto acontecerá em um período de duração de 12 meses visando em primeiro lugar, a segurança de todos os envolvidos direto ou indiretamente, tomando os devidos cuidados e obedecendo as orientações da OMS, Secretaria Estadual e Municipal de Saúde, no enfrentamento a Covid 19, abrindo a possibilidade de mudanças na metodologia conforme as atualizações dos órgãos competentes da área da saúde.

As ações propostas no Projeto serão executadas em consonância com as diretrizes para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, buscando a inserção de ações complementares, abordagens de temas transversais conforme os eixos norteadores e ciclos de vida, assegurando espaços de referência para o convívio grupal e social, estimulando o desenvolvimento das relações afetivas e de indivíduos autênticos.

A inserção dos beneficiários nas oficinas ocorrerá a partir do levantamento realizado no momento da matrícula institucional, havendo assim uma escolha por afinidade por parte dos interessados.

As oficinas serão aplicadas de forma remota ou semipresencial, respeitando as orientações das organizações de saúde. A divisão ocorrerá em turmas, as quais terão participação de 25 beneficiários por turno em cada oficina, serão aplicadas duas vezes semanais e se complementarão em seu contexto proposto de aprendizado, bem como com as demais oficinas realizadas na Unidade.

Serão realizadas culminâncias trimestrais das oficinas para promover momentos de encontros e compartilhamento das experiências seguindo o decreto vigente dispendo sobre as medidas de prevenção e contenção da pandemia. Essas culminâncias serão no formato de produções de vídeos, concursos e exibição dos resultados alcançados, expondo as mídias digitais, por meio de lives, exposições em locais públicos e instituições parceiras; contribuindo assim para o desenvolvimento cultural no município de Tucumã, formando e influenciando novos agentes culturais e cidadãos atuantes.

Serão oportunizados debates sobre as temáticas das oficinas, discutindo os vertentes transversais, propiciando a formação dos grupos de ciclos de vida levando em consideração as especificidades de cada um. Pondendo também obter formação dos grupos intergeracionais, quando assim for necessário e viável.

Em complementação ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a entidade

continuará realizando o acompanhamento das famílias através dos serviços socioassistenciais, aos quais estão sendo executados de forma sistematizada e por vias remotas pela equipe técnica multidisciplinar.

Serão distribuídas complementação alimentar durante a pandemia por meio de kits de alimentos e, em caso de retorno das atividades presenciais, serão ofertadas refeições na própria Unidade. Os acompanhamentos sociais, médicos, nutricionais, odontológicos e as oficinas esportivas também continuarão a ser desenvolvidas pela Entidade, como contrapartida e para garantir a sustentabilidade do projeto.

As seis oficinas contempladas nesse projeto apresentam as seguintes propostas metodológicas:

11.1 - OFICINA DE TEATRO

O foco teatral dá-se através da instrução, avaliação e treinamento do participante por meio da dramaturgia. Sabendo que a representação teatral possibilita aos artistas o conhecimento de um conjunto de técnicas utilizadas, a produção teatral envolverá o fazer e apresentar, com finalidade de promover o intercâmbio artístico cultural na criação, direção, montagem e interpretação do filme espetáculo “Contos e encantos do meu Pará”.

O desenvolver das atividades teatrais, promoverá o acesso a direitos e proporcionará melhorias da qualidade de vida dos beneficiários. Pretende-se instigar formação de cidadãos críticos e ativos, desenvolvendo a criatividade, descobrindo e apoiando talentos, promovendo a conscientização e a valorização do indivíduo por meio da arte, almejando o resgate da cultura regional e potencializando a presença do ator em cena, assim como fortalecer o comprometimento e a qualidade artística, possibilitando a ampliação e a aplicabilidade de suas dimensões profissionais, cognitivas, artísticas e poéticas.

Para tanto terão o aprendizado de conteúdos teóricos e exercícios práticos, como história do teatro, expressão corporal, treinamentos de dicção, dentre outros.

11.2 - OFICINA DE DANÇAS POPULARES

A oficina de dança apresenta-se como um instrumento eficaz de acesso ao desenvolvimento cultural, resgatando de forma natural as manifestações folclóricas, ampliando dessa forma as habilidades artísticas, fomentando manifestações populares da cultura tradicional

brasileira (o Folclore) promovendo o acesso, à diversidade e particularidades regionais, buscando valorizar e respeitar a cultura do estado do Pará, os gestos simbólicos guardados na memória coletiva dos grupos folclóricos.

Através dos movimentos e ritmos, esta atividade têm a contribuir com todo o desenvolvimento físico, corporal, cognitivo, afetivo e social, incentivando com tudo isso o respeito a diferentes grupos e culturas.

Os participantes terão aprendizado de conteúdos teóricos e práticos da dança, em especial as danças típicas do Estado do Pará, além de aprendizado de ritmos, expressão corporal, composição de figurinos, dentre outros.

11.3 - OFICINA DE PERCURSSÃO

A oficina de percussão proporcionará o acesso ao conhecimento dos ritmos populares brasileiros, dando enfoque aos ritmos paraenses, suas origens, instrumentos percussivos, além de conhecimento sobre a percussão no Brasil e o folclore brasileiro. Por meio dela, os participantes também conhecerão o Conceito de ritmo, ritmos brasileiros, ritmos paraenses, tempos e exercícios de batidas rítmicas.

A oficina pretende trabalhar com instrumentos alternativos, usando em parte, instrumentos reciclados confeccionados pelos beneficiários, contribuindo no desenvolvimento da coordenação motora e despertando novos valores frente aos problemas ambientais, bem como, colaborando para a construção de uma sociedade mais sustentável.

11.4 - OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO

Esta oficina busca promover a musicalização e o desenvolvimento musical favorecendo o estímulo à sensibilidade, criatividade, senso rítmico, imaginação, memória, concentração, atenção, respeito ao próximo, efetiva consciência corporal e de movimentação.

O participante será instruído para operacionalizar os mais diversos instrumentos musicais, tendo a escolha daquele que lhe apresentar mais afinidades, bem como receberá conhecimento básico para manusear os principais equipamentos utilizados por músicos tais como: mesa de som, equalizadores, compressores, microfones, entre outras.

A oficina irá também promover aprendizagens de Cifra, partitura, tablatura, solfejo, escalas, arranjos musicais, técnica em áudio e sonoplastia. Além de prática musical de acordes, escalas, leitura primeira vista, solos, arranjos, sonoplastia, montagem de equipamento de áudio, gravação e captação de áudio, edição e masterização de áudio.

11.5 - OFICINA DE MÍDIAS DIGITAIS

A oficina tem como intuito explicar a importância das mídias digitais na atualidade sendo utilizada como ferramenta geradora de conteúdos e disseminação da cultura; aplicando assim os conceitos de tipos de mídias, fotografia, corpo da câmera, obturador, diafragma, foco, fotometria, iluminação, distância objetivas, edição fotográfica, conceito de áudio e vídeo, enquadramento, produção e edições de vídeos.

Objetiva-se o compartilhamento de ideias e conhecimentos de diferentes culturas com crianças e adolescentes, desenvolvendo, partilhando, oportunizando o estímulo ao senso crítico e cognitivos para experimentação do desconhecido na área, sendo trabalhados e complementando os princípios do audiovisual em concordância com a criatividade.

11.6 - OFICINA DE COMUNICAÇÃO E RECURSOS TECNOLÓGICOS

A comunicação é a principal forma de transmitir informações, além disso, também possuem a finalidade de promover interações sociais mais compreensíveis. A oficina visa desenvolver e aprimorar as formas de comunicação, sendo elas verbal, não verbal e escrita; explanando sobre os tipos e gêneros textuais, estratégias de comunicação, mediação e divulgação de informações relevantes aos contextos das crianças e adolescentes.

Aliado a estes conhecimentos serão abordadas e utilizadas as ferramentas tecnológicas disponíveis e usuais para viabilizar a comunicação, como a internet, aplicativos, principais programas de produção e edição de textos, outros programas afins e redes sociais.

Nesse processo os beneficiários desenvolverão habilidades de comunicação que serão utilizadas para divulgar e propagar a arte cultural, bem como irão possibilitar uma melhor relação com a sociedade.

11.6 - FILME ESPETÁCULO “CANTOS E ENCANTOS DO MEU PARÁ”

Como culminância principal de todas as oficinas, ao fim do Projeto será produzido uma filmagem do espetáculo “Cantos e Encantos do meu Pará”. Se forem liberadas as atividades presenciais e for possível garantir a segurança a saúde de todos os participantes, este espetáculo também poderá ser apresentado no teatro da Entidade.

O espetáculo objetiva mostrar ao público através de verso e prosa, a beleza e a riqueza

cultural do estado do Pará e o conjunto de lendas, mitos e tradições do país que estão calcados na história e na miscigenação de culturas, das quais se destacam: a portuguesa, a africana e a indígena.

Na composição do espetáculo serão resgatas e valorizadas as danças, as músicas, os ritmos, as lendas, os costumes e as raízes populares. Em especial, as danças de terreiros paraenses como: Lundu Marajoara, Carimbó, Siriá, Invernada Marajoara, Dança do Maçariquinho e Vaqueiro do Marajo e as Danças de Salão (Xote Bragantino e Retumbão). Através do teatro serão retratadas a vida da população ribeirinha e indígena através de lendas e parlendas regionais.

11.7 - PROTOCOLOS DE CUIDADOS E HIGIENIZAÇÃO

Em um contexto em que os casos de Covid-19 forem contidos, os decretos municipais e as orientações dos organismos de saúde liberarem as atividades presenciais ou semipresenciais, as crianças e adolescentes frequentarão a Instituição duas vezes durante a semana no horário oposto ao escolar, das 8:00 às 12:30 e das 13:00 às 17:00.

Neste cenário, serão seguidos os seguintes protocolos de cuidados e higienização:

- As atividades serão desenvolvidas levando em consideração a saúde emocional e física das crianças e adolescentes, exceto para aquelas que apresentam algum tipo de comorbidade estabelecida no grupo de risco da Covid-19 e conforme protocolo estabelecido pela Instituição;
- Medição da temperatura corporal e higienização das mãos de todas as pessoas ao entrarem na Instituição, disponibilização de tapete de higienização, locais para lavar as mãos, sabão e álcool em gel em todas as salas e dependências da Entidade;
- As salas de atividades, refeitório, e demais espaços da instituição serão utilizados obedecendo ao distanciamento de dois metros entre os usuários;
- Rotina de higienização dos materiais de uso individual;
- Reuniões com pais e/ou responsáveis prioritariamente de forma remota através de aplicativos e quando de forma presencial com número reduzido de participantes, ocorrendo em dois ou três horários evitando aglomerações.

12 – EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Serão disponibilizados para as atividades complementares já desenvolvidas no espaço da Estação Conhecimento, conforme outrora mencionadas, os seguintes profissionais:

Função	Escolaridade/Formação	Quantidade	Carga Horária	Tipo de Vínculo
Supervisora	Superior – Serviço Social	1	40h	CLT - LFC
Assistente Social	Superior – Serviço Social	1	30h	CLT - NDHE
Assistente Social	Superior – Serviço Social	2	30h	CLT - LFC
Psicóloga	Superior – Psicologia	1	40h	CLT - NDHE
Pedagoga	Superior – Pedagogia	1	40h	CLT - NDHE
Educador Social	Superior – Pedagogia	3	40h	CLT - LFC
Orientadora Pedagógica	Superior – Pedagogia	1	40h	CLT - LFC
Monitor de Oficinas	Ensino médio	2	40h	CLT - LFC
Nutricionista	Superior – Nutrição	1	40h	CLT - LFC
Coordenador de esportes	Superior – Ed. Física	1	40h	CLT - NDHE
Instrutor de Esporte	Superior – Ed. Física	7	40h	CLT - NDHE
Cozinheira	Ensino fundamental	4	40h	CLT - LFC
Coordenadora executiva	Ensino superior - Administração	1	40h	CLT - NDHE
Auxiliar administrativo	Ensino médio	1	40h	CLT - LFC
ASG	Ensino fundamental	2	40h	CLT - LFC
ASB	Ensino médio	1	40h	CLT - NDHE
Médico	Superior – Medicina	1	40h	CLT - NDHE
Dentista	Superior – Odontologia	1	40h	CLT - NDHE
Vigias noturnos	Ensino fundamental	2	12x36	CLT - LFC

Para o desenvolvimento das atividades propostas neste projeto teremos a necessidade de contratação dos seguintes profissionais:

Profissional	Qtd	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Mensal, dos Encargos e Anual
Assistente Administrativo	1	40 h	CLT	Em tabela anexa
ASG	4	40h	CLT	Em tabela anexa
Instrutor de Ofic. do SCFV - dança	1	40 h	CLT	Em tabela anexa
Instrutor de Ofic. do SCFV - Música	1	20 h	CLT	Em tabela anexa
Instrutor de Ofic. do SCFV - teatro	1	40 h	CLT	Em tabela anexa
Instrutor de Ofic. do SCFV - percussão	1	20 h	CLT	Em tabela anexa
Instrutor de Ofic. do SCFV - Mídias digitais	1	20 h	CLT	Em tabela anexa
Instrutor de Ofic. do SCFV - Comunicação e Rec. tecnológicos	1	20 h	CLT	Em tabela anexa
TOTAL	11			

13 – FORMA DE CONTRATAÇÃO

A contratação em regime integral clássica da CLT, indicada para colaboradores fixos da organização. Nesse modelo, o funcionário tem direito a todos os benefícios previstos em lei, como 13º salário, FGTS, INSS e parcela do vale-transporte e alimentação, além de férias.

14 – FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento dos salários será feito até o 5º (quinto) dia útil do mês seguinte ao trabalhado. O pagamento de salários será feito por meio de agendamento de remessa com crédito em conta bancária especialmente aberta para esse fim, obrigando-se a entidade empregadora o fornecimento de contracheque, que contenham o timbre ou carimbo com a Identificação do empregador, que as identifique e indiquem qualquer modalidade de identificação com a discriminação de todas as verbas que acresçam ou onerem a remuneração, bem como o valor do depósito do FGTS. O pagamento dos salários deverá ser feito no curso da jornada normal de trabalho e dela fazendo parte, inclusive quando efetuado mediante crédito em conta salário.

15 – CUSTOS INDIRETOS

Descrição consta na tabela anexa.

16 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As ações realizadas serão monitoradas e seus resultados apresentados em relatórios mensais disponíveis a qualquer momento para consulta/solicitação do Conselho Municipal de direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA TUCUMÃ e de outras partes interessadas.

Tucumã, 09 de dezembro de 2020

VERA LUCIA DA CUNHA:44090048753



Assinado de forma digital por
VERALUCIA DA
CUNHA:44090048753 Dados:
2020.12.11 08:08:14 -03'00'

Vera Lucia da Cunha

Diretora do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Tucumã